



A Santa Sé

RITO DE CANONIZAÇÃO DE QUATRO NOVOS SANTOS

HOMILIA DO PAPA JOÃO PAULO II

Domingo, 25 de Novembro de 2001

1. *"Por cima d'Ele havia a inscrição: "Este é o rei dos judeus"" (Lc 23, 38).*

Aquela inscrição, que Pilatos mandara colocar sobre a cruz (cf *Jo* 19, 19), contém ao mesmo tempo o motivo da condenação e a verdade sobre a pessoa de Cristo. *Jesus é rei* Ele próprio o afirmou *mas o seu reino não é deste mundo* (cf. *Jo* 18, 36-37). Diante d'Ele, a humanidade divide-se: quem o despreza pelo seu aparente fracasso, e quem o reconhece como o Cristo, "imagem do Deus invisível, o primogénito de toda a criação" (*Cl* 1, 15), segundo a expressão do apóstolo Paulo aos Colossenses, que ouvimos.

Diante da cruz de Cristo abre-se, num certo sentido, o grande cenário do mundo e realiza-se o drama da história pessoal e colectiva. Sob o olhar de Deus, que no Filho Unigénito imolado por nós se fez medida de todas as pessoas, de qualquer situação, civilização, todos somos chamados a decidir-nos.

2. Defronte do Rei crucificado apresentaram-se também aqueles que, há pouco, foram proclamados Santos: *José Marelló, Paula Montal Fornés de São José de Calasanz, Leónia Francisca de Sales Aviat e Maria Crescência Höss*. Cada um deles se confiou à sua misteriosa realeza, proclamando com toda a sua vida: "Jesus, lembra-te de mim quando estiveres no teu reino" (*Lc* 23, 42). E, de modo totalmente pessoal, cada um deles recebeu do Rei imortal a resposta: "Em verdade te digo: Hoje estarás comigo no Paraíso" (v. 43).

Hoje! Aquele "hoje" pertence ao tempo de Deus, ao desígnio de salvação, do qual fala São Paulo na Carta aos Romanos: "Porque os que [Deus] de antemão conheceu, também os predestinou... chamou... justificou... glorificou" (*Rm* 8, 29-30). Aquele "hoje" *encerra também o momento histórico da canonização de hoje*, na qual estas quatro exemplares testemunhas de vida evangélica são elevadas à glória dos altares.

3. *"Agradou a Deus que residisse n'Ele toda a plenitude"* (Cl 1, 19). Desta plenitude foi tornado participante *São José Marelllo*, como sacerdote do clero de Asti e como Bispo da diocese de Acqui. Plenitude de graça, fomentada nele pela forte devoção a Maria santíssima; plenitude do sacerdócio, que Deus lhe conferiu como dom e empenho; plenitude de santidade, que lhe adveio ao conformar-se com Cristo, Bom Pastor. D. Marelllo formou-se no período áureo da santidade do Piemonte, quando, entre numerosas formas de hostilidade contra a Igreja e a fé católica, floresceram exemplos do espírito e da caridade, como Cottolengo, Cafasso, Dom Bosco, Murialdo e Allamano. Jovem bom e inteligente, apaixonado pela cultura e pelo empenho civil, o nosso Santo encontrou só em Cristo a síntese de qualquer ideal e a Ele se consagrou no Sacerdócio. "Ocupar-me dos interesses de Jesus" foi o mote da sua vida, e por isso se reflectiu totalmente em S. José, o esposo de Maria, o "guarda do Redentor". De São José atraiu-o fortemente o serviço escondido, alimentado por uma profunda espiritualidade. Ele soube transmitir este estilo aos Oblatos de São José, a Congregação por ele fundada. Gostava de lhes repetir: "Sede extraordinários nas coisas ordinárias" e acrescentava: "Sede cartuxos em casa e apóstolos fora de casa". Da sua forte personalidade, o Senhor quis servir-se para a sua Igreja, chamando-o ao Episcopado da Diocese de Acqui, onde, em poucos anos, gastou pela grei todas as suas energias, deixando uma marca que o tempo não cancelou.

4. *"Em verdade te digo: hoje estarás Comigo no Paraíso"* (Lc 23, 43). No paraíso, na plenitude do reino de Deus, foi acolhida *Santa Paula Montal Fornés de São José de Calasanz*, fundadora do Instituto das Filhas de Maria, Religiosas Escolápias, depois de uma vida de santidade. Primeiro na sua cidade natal, Arenys del Mar, empenhada em várias actividades apostólicas e penetrando, com a oração e a piedade sincera, os mistérios de Deus; depois, como fundadora de uma família religiosa, inspirada no lema calasanziano "piedade e letras", dedica-se à promoção da mulher e da família com o seu ideal de: "Salvar a família, educar as meninas no santo temor de Deus"; por fim, dá provas da autenticidade, da coragem e da ternura do seu espírito, um espírito modelado por Deus, durante os trinta anos de vida escondida em Olesa de Montserrat.

A nova Santa pertence a esse grupo de fundadores de institutos religiosos que no século XIX foram ao encontro das numerosas necessidades que naquela época se apresentavam e às quais a Igreja, na perspectiva do Evangelho e de acordo com as sugestões do Espírito, devia responder para o bem da sociedade. A mensagem de Santa Paula continua a ser actual e o seu carisma educativo é fonte de inspiração para a formação das gerações do terceiro milénio cristão.

5. O desígnio benévolo do Pai que "nos faz entrar no reino de seu Filho predilecto" encontra em *Santa Francisca de Sales Aviat* uma maravilhosa realização: ela viveu até ao fim a oferta de si própria. No centro do seu empenho e do seu apostolado, a Ir. Francisca de Sales coloca a oração e a união a Deus, onde ela encontra a orientação e a força para vencer as provas e dificuldades, e persevera, até ao fim da sua existência, nesta vida de fé, desejando deixar-se conduzir pelo Senhor: "Ó meu Deus, que a minha felicidade consista em sacrificar-Vos todas as minhas vontades e desejos!". A decisão que melhor caracteriza a Madre Aviat, "esquecer-me de mim

completamente", é também para nós um apelo a ir contra a corrente do egoísmo e dos prazeres fáceis, a abrimo-nos às necessidades sociais e espirituais do nosso tempo. Queridas Irmãs Oblatas de Santa Francisca de Sales, a exemplo da vossa fundadora, em profunda comunhão com a Igreja, sede, onde Deus vos colocou, bem determinadas em receber as graças presentes e em aproveitá-las, pois é em Deus que se encontram a luz e a ajuda necessárias em qualquer circunstância! Confiando na poderosa intercessão da nova Santa, aceitai alegremente o convite a viver, numa fidelidade renovada, as intuições que ela viveu de modo tão perfeito.

6. Prestar honra a Cristo, o rei: este desejo animou *Santa Maria Crescência Höss* desde a sua infância. Pôs ao seu serviço as suas capacidades. Deus concedera-lhe uma linda voz. Desde tenra idade pôde cantar no coro como solista, não para se pôr em evidência, mas para cantar e tocar para Cristo Rei.

Também colocou os seus conhecimentos ao serviço do Senhor. Esta franciscana foi uma conselheira muito procurada. As pessoas juntavam-se diante das portas do convento: no meio de homens e mulheres simples, encontravam-se também príncipes e imperatrizes, sacerdotes e religiosos, abades e Bispos. Desta forma, ela tornou-se uma espécie de "parteira" que procurava ajudar a dar à luz a verdade no coração de quem lhe pedia conselhos.

Contudo, também não lhe foi poupado o sofrimento. Já naquele tempo existia o "Mobbing". Suportou os difamadores presentes na sua comunidade sem jamais pôr em questão a própria vocação. O grande alcance da paixão fez amadurecer nela a virtude da paciência. Conseguiu tornar-se Superiora: dirigir espiritualmente para ela significava servir. Tinha uma atitude generosa com os pobres, materna com as irmãs e sensível com todos os que precisavam de uma palavra de conforto. Santa Crescência amou o significado do reino de Cristo: "Sempre que fizestes isto a um destes Meus irmãos mais pequeninos, a Mim mesmo o fizestes" (Mt 25, 40).

7. *"Dando graças a Deus Pai, que vos fez dignos de participar da sorte dos santos na luz" (Cl 1, 12)*. Nunca como nestes momentos encontram em nós eco estas palavras de São Paulo! Verdadeiramente a comunhão dos santos fazem-nos pregar o Reino celeste e, ao mesmo tempo, estimulam-nos, a seu exemplo, a construí-lo no mundo e na história.

"Oportet illum regnare", "É necessário que Ele reine" (1 Cor 15, 25), escrevia o Apóstolo, referindo-se a Cristo.

"Oportet illum regnare" repetis com o vosso testemunho, vós, S. Jose Marelló, Santa Paula Montal Fornés de São José de Calasanz, Santa Leónia de Sales Aviat e Santa Maria Crescência Höss! O vosso exemplo nos estimule a uma contemplação mais viva de Cristo Rei, crucificado e ressuscitado. O vosso apoio nos ajude a caminhar com fidelidade no seguimento dos passos do Redentor, para um dia partilharmos, juntamente convosco, com Maria e com todos os Santos, a sua glória eterna no Paraíso.

© Copyright 2001- Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana